ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7105

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. almirante Gago Coutinho recebemos a seguinte carta a que não falta razão nem oportunidade:

Senhor Director do «Diario de Lisboa»:
—Em consequencia do meu artigo de sabado passado, focando as dificuldades vencidas para descobrimento da terra a que Camões chamou a «verdadeira India», foi-me sugerido por amigos o desenvolvimento das ideias sobre propaganda historica.

São numerosos e variados os episodios maritimos portugueses de tal importancia mundial, que conviria vulgarizar em obras de Arte.

Já não apontarei a intervenção romantica do infante D. Henrique «domesticando», portulanos e astrolábios, os ventos contrários do Atlantico, e «abrindo» o Mar Tenebroso.

Pondo de parte as dificeis cenas de alto mar, e referindo-me só a Lisboa, mais materiais seriam, por exemplo, os aspectos artisticos da entrada em Lisboa das galés dos Cruzados, que vieram ajudar á sua conquista aos mouros, ou a da esquadra que foi a Ceuta.

O mesmo penso a respeito da partida da esquadra que Cabral levou á descoberta do «Brasil» e, mais tarde, daquela em que D. João VI deu o primeiro passo para a fundação em sólido Imperio, em lugar de um grupo de Republicas rivais.

Mas Lisboa tem ainda outros acontecimentos do nosso tempo, dignos de registo artístico, como seria a chegada, em 1919, do avião americano, o primeiro que logrou sobrevoar o Atlantico. E recordo tambem a passagem do imponente paquete «Atlantique» com uma decoração que não se repetirá, sendo o maior navio que entrou no porto de Lisboa.

Naturalmente, a todos esses acontecimentos sobreleva em importancia mundial a historica chegada de Vasco da Gama a Lisboa, concretizando a «abertura» definitiva do caminho da India.

Emfim creio não subir além da minha chinela de turista viajado, lembrando que essa manifestação cultural em decorações murais semelhantes áquelas que admiramos no museu de Artilharia—não ficaria deslocada na nossa nova «gare maritima», onde as inevitaveis demoras fiscais dariam, aos viajantes, aso para entretenimento do espirito, contemplando-as. Assim lhes dariamos uma sugestiva ideia da importancia historica do porto de Lisboa—que até foi o primeiro porto do continente europeu onde em 1493, entrou a caravela em que Colombo regressou da descoberta definitiva da America.

Esperando que estas ideias simplistas interessem os leitores do «Diario de Lisboa», sou de você, senhor Director, com a maior admiração. GAGO COUTINHO.

Compartilhamos da sugestão do sr. almirante Gago Coutinho que, supomos, hade calar no animo dos bons portugueses. A nossa historia admiravel, talvez unica em algumas das suas paginas, muito ganharia se saisse dos livros e entrasse nas almas.

Urge convertê-la em «ilustrações»—quadros, estatuas, relevos, monumentos, azulejos, poemas e partituras. O regresso de Vasco da Gama, depois da viagem da India, deve oferecer-se ao viajante que entra o Tejo, dando-lhe assim uma visão esplendorosa do passado, a caminho do futuro. Aplaudimos o sr. almirante Gago Coutinho que é simultaneamente heroi e historiador, português de hoje e português de ontem e de amanhã.

Porque não se ergue ainda em Sagres o Infante?

Se Lisboa encerra as reliquias preciosas da raça, convem descobri-las e colocá-las alto, na admiração do povo...

BOM SINAL

A importação do artigo estrangeiro, incluindo o artigo de luxo, desde que cessou ou se reduziu, teve um efeito benefico—provocar o desenvolvimento da industria nacional. Estabeleceu-se outrora uma «inibitiva» que teve os piores efeitos—«Portugal é um país essencialmente agricola».

Sob o pretexto de que a agricultura era a nossa unica fonte de riqueza, a industria achou-se condenada a uma situação de inferioridade.

Como se compreendia que, sendo nós uma grande potencia colonial, aceitassemos de bom animo tão funesta renuncia?

Seria muito instrutivo mostrar a reacção que, a partir de 1914, se fez sentir, a-fim-de reanimar uma actividade que se exercia em condições pouco animadoras. Ver-se-ia facilmente como a necessidade é um factor de progresso. As nossas importações levavam-nos o ouro de que tanto careciamos e adormeciam o espirito de iniciativa que é tão necessario á formação duma economia solida e independente.

Nos ultimos tempos, porém, Portugal decidiu proceder como quem entende que as dificuldades se vencem, atacando-as com decisão. E assim, com os recursos proprios, se corrige o velho vicio—a preguiça linguareira. O estrangeiro fabricava para nós e nós aceitavamos tal especie de colonização. Não era isto um opio?

Quando alguem se habitua a viver docemente, sem esforço nem canseira, custa-lhe ter um dia de resolver problemas que outros resolviam a seu contento. A nossa neutralidade converter-se-ia tambem em opio, se nós não a aceitassemos mais pelos deveres que ela nos impõe que pelas comodidades que poderia trazer-nos.

O trabalho que, em épocas passadas, se considerava humilhação e castigo de servos rompeu as cadeias que o acorrentavam e passou á categoria de força moral e material, de elemento salutar e renovador.

A cultura do solo deixa de ser rotineira, antiquada e morosa, industrializando-se. Em certo sentido, a terra é tambem materia prima. Mas o que marca o valor do homem, a sua capacidade de inventor e produtor que se liberta de remotas sujeições chama-se industria—ou seja o aproveitamento das riquezas naturais, de modo a satisfazerem os imperativos das nossas faculdades accionantes, no alargamento do meio social.

Como cumprimos nós os nossos deveres como «homo faber» e como educador do instinto de preenção?

Dominando, explorando a fecundidade do solo, submetendo-a a disciplinas inteligentes. A humana vontade, que se mostra irresistivel nas lutas economicas, obedece a um firme desejo de escapar a limites. A vida industrial tem um fim em vista—o exito.

Que significa este na sua realidade?

A mobilidade e a acção, na ansia da vitoria. Os grandes países produtores, possuem todos o orgulho das batalhas que vencem. Instalam-se no conforto e não repousam, sempre á procura de novas satisfações.

Nós, portugueses, ignorámos tudo isto, durante seculos, consentindo que a herança dos avós nos quedasse nas mãos, exposta ás cubiças alheias, mal aproveitada, se não infecunda.

Começamos agora a desentorpecer?

Já não é sem tempo: a quem dorme dorme-lhe a fazenda. O dinheiro que ainda conserva, entre nós, alguns dos aspectos que o tornavam receoso e reservado, tende a sair dos seus esconderijos, a-fim-de se multiplicar, movimentando e animando a epopeia do trabalho.

Porque existe em Portugal tanto capital estrangeiro que se dedicou sagazmente á tarefa lucrativa de laborar e ensacar?

Descendentes dos navegantes e conquistadores, gastámos prodigamente os tesouros do Oriente e das minas do Brasil. Não tirámos dos imperios conquistados o incitamento requerido para prosperar. Embalámo-nos em sonhos vãos. Contentámo-nos com a gloria, descurando o proveito. Foi unicamente, na hora em que reconhecemos o nosso êrro que abrimos os olhos, quebrando o mau feitiço. Geralmente, nós temos sorte, muita sorte, embora carecidos de sapiencia para a segurar, segurando-nos com ela. Embebedamo-nos com os primeiros triunfos, desistindo de os prolongar. Emendamo-nos, emfim? Reconquistámos a sabedoria dos avós?...

Continuam a travar-se *combates* no sector sul da frente egipcia

CAIRO, 2.—Continuam a travar-se duros combates na zona de El Hemeimat, na colina que domina a depressão de Catara, cêrca de 37 quilometros ao sul de El Alamein. De ambos os lados há a registar a perda de muitos «tanks», carros blindados e de outro material de guerra. Nos combates que voltaram a ferir-se no sector Central da frente, as forças italianas foram de novo duramente castigadas.

Os canhões britanicos estão a desenvolver uma grande actividade, bombardeando com o maior vigor as forças blindadas germano-italianas.—(United Press).

A acção das fôrças aereas

CAIRO, 2. — *(Do correspondente especial da Exchange Telegraph).*— Foram bombardeiros pesados da R. A. F. que primeiro descobriram, na segunda-feira de manhã, as forças do «eixo» que se movimentavam a-fim-de realizar uma ofensiva. Ao efectuar um bombardeamento das forças inimigas, a baixa altitude, viram grandes formações de forças motorizadas movimentando-se em direcção do campo de minas a norte e sul de Djebel Kalakh, 35 quilometros a sul-sudoeste de El Alamein. Os bombardeiros atacaram em formação, tendo atingido muitos alvos e provocado grande numero de incendios.

Voltaram depois á base para se reabastecerem, voltando ao ataque. Pouco depois do alvorecer, bombardeiros «Baltimore» efectuaram grandes «raids» sobre as forças em movimento, tendo suportado um intenso fogo antiaereo. A esta operação seguiu-se um «raid» de «Bostons» sobre uma concentração de 2.000 veiculos e transporte de tanques. Mais tarde, uma das piores tempestades de areia dêste ano formou-se á volta das bases das esquadrilhas do Deserto, impedindo que muitos aviões britanicos levantassem vôo. Uma formação de cêrca de 40 *Stukas*, escoltada por mais de 50 caças, foi interceptada, mas retirou imediatamente, a despeito da grande superioridade numerica. Os caças britanicos atacaram e abateram 3 «Stukas», tendo os restantes retirado.

Como as condições atmosfericas melhorassem, á noite outra formação de «Stukas» bombardeou a area de Alamein. Os aviões que não tinham ainda lançado as suas bombas foram forçados a lançá-las ao acaso e retiraram apressadamente. A noite passada um bombardeiro medio da R. A. F. atacou campos de aterragem em Marsa-Matruh e El Daba. Foi incendiado um avião no solo e causada uma grande explosão.

Caças da R. A. F. de grande raio de acção efectuaram um ataque a baixa altitude, a tiro de canhão e metralhadora, a transportes inimigos na estrada costeira entre Marsa-Matruh e Sollum. Foram incendiados dois veiculos transportando gasolina e varios camiões.

A força aerea sul-africana e a dos

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

2 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolida lo 3 % 1942..	943$00	—	—
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.015$00	1.140$00	1.015$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.023$00	1.023$00	1.021$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.038$00	1.037$00	1.040$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.012$ 0	1.012$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	1.149$00	1.151$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.700$00	1.750$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.850$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.º serie s/j.	163$00	163$00	165$00
Consolid-Centenarios 1 %	2.257$00	2.257$00	2.259$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.090$00	2.080$00	2.100$00
Lisboa e Açores port....	685$00	681$00	685$00
Ultramarino cp. T. p...	230$00	230$00	231$00
Portugal port. T. p.....	—	1.487$00	1.495$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.320$00	1.360$00
Nacional	—	—	1.400$00
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	236$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	225$00	220$00	230$00
Cerveja Estrela.....	—	940$00	980$00
Cimentos Tejo.....	—	495$00	—
Cimentos Leiria T. p...	—	600$00	700$00
Credito Predial port....	42$50	42$40	42$70
Gas e Electricidade cp.	169$50	168$50	169$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	890$00	910$00
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias....	295$00	296$00	297$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.177$00	1.175$00	1.179$00
Colonial de Navegação..	957$00	952$00	961$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	695$00	705$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	470$00	468$50	470$00
Tabacos de Portugal....	450$00	450$00	455$00
União Electrica Portug.	—	485$00	500$00
Cassequel	965$50	965$50	966$00
Agricola das Neves.....	583$00	582$00	585$00
Agricola Colonial.....	—	395$00	420$00
Açucar de Angola.....	1.368$00	1.368$00	1.369$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	261$00	260$00	262$00
Ilha do Principe.....	—	565$00	567$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	400$00
Zambezia T. 25.....	63$30	63$10	63$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %..	111$00	111$0	111$50
C. P. 6 %.....	179$00	179$00	180$00
C P. 6 % Beira Baixa...	185$00	185$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	—	—	104$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	110$50	111$50
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	103$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem....	4$70,0	5$00,0
Berlim, clearing...	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

Un plat, deux plats suffisent, pourvu qu'ils soint excellents, qu'on en reprenne et qu'on en parle.

Et, on parle, partout de la cuisine classique à

PALM BEACH CLUB

Telf. CASCAIS 186

Dancing Suppers American Bar

Esplanada LUSO

Filipe Pinto

Rua Antonio Maria Cardoso, 1 (ao Chiado)

Noite Popular

Maria de Lourdes

10 — ARTISTAS — 10

Até de madrugada e em rico ambiente de arte e distinta assistencia, pode V. Ex.ª hoje recrear o espirito, ouvindo os magnificos artistas Maria do Carmo Torres, Maria de Lourdes, Maria Loureiro, Maria Fernanda, Filipe Pinto (o Marialva do Fado) Xavier Pinto (rouxinol do Minho) Frutuoso França, José de Castro, Jayme Santos e Miguel Ramos.

ENTRADA 1.50

VIDA OFICIAL

O «Diario do Governo» publicou hoje:

Uma portaria que aprova o regulamento para a circulação e exploração de trafego interno e internacional por vagões particulares, que, juntamente com a tabela anexa de emolumentos e despesas acessorias, faz parte integrante da portaria.

O regulamento contem os seguintes capitulos: I—Circulação e exploração de vagões particulares; II—Requisição de vagões particulares; III—Infracções e penalidades; IV—Emolumentos e despesas acessorias; V—Disposições gerais e transitorias.

Dispõe-se que os vagões matriculados em empresas ferroviarias nacionais só possam ser afectos ao trafego nacional ou internacional nos termos e condições do regulamento hoje publicado e das tarifas em vigor, e que os vagões particulares deverão ser mantidos constantemente em perfeito estado de conservação.

Determina-se tambem, além doutros assuntos que importam á materia regulamentada e que estão minuciosamente tratados, as condições a que devem obedecer os proprietarios dos vagões particulares matriculados nas empresas de caminhos de ferro que pretendam empregar os seus vagões em transportes internacionais.

■ *Um despacho de salarios minimos para o pessoal das industrias de serração de madeiras e carpintaria mecanica.*

Ha três tabelas de preços: uma para os concelhos de Lisboa, Oeiras e Cascais; *outra para os concelhos do* Porto, Vila Nova de Gaia, Gondomar e Maia; *e outra para os restantes* concelhos do continente.

O n.º 4.º do despacho dispõe o seguinte:

E' respeitada a situação das mulheres que á data da entrada em vigor deste despacho se encontram exercendo qualquer das categorias profissionais abrangidas por este despacho.

De futuro, porém, não poderão ingressar nelas quaisquer outras mulheres, nem mesmo em substituição das actuais.

E logo a seguir os salarios estabelecidos não prejudicam outros maiores que estejam a ser pagos.

■ *Portarias mandando inaugurar o edificio para instalação de repartições publicas em Pampilhosa da Serra, e o campo de jogos da cidade da Guarda, e lavrar os autos de entrega ás respectivas Camaras Municipais.*

■ *Um alvará criando os postos telegraficos de 1.ª classe, a cargo da Companhia Portuguesa Radio Marconi, sitos na rua de S. Julião 127 (Lisboa) e na praça Almeida Garrett, 27 (Porto).*

■ *Um despacho rescindido, a seu pedido, o contrato de medico de obstetricia e ginecologia da Maternidade dr. Alfredo da Costa ao sr. dr. Augusto Salazar Leite, por ter sido nomeado professor do Instituto de Medicina Tropical.*

■ *Uma portaria que nomeia o engenheiro agronomo sr. Domingos Rosado Vitoria Pires director da Estação de Melhoramentos de Plantas.*

■ *Uma portaria de 24 de abril ultimo, visada pelo Tribunal de Contas em 24 de agosto, nomeando o sr. engenheiro Alvaro Gonçalves Lourenço de Freitas director dos portos de Barlavento do Algarve.*

■ *A estatistica comparativa dos rendimentos cobrados nas circunscrições aduaneiras de Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta, no periodo de janeiro a março de 1942 e em igual periodo do ano anterior.*

■ *A lista de classificação dos candidatos admitidos ao concurso para provimento dos lugares de escriturarios de 2.ª classe do quadro permanente da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.*

■ *Um despacho que esclarece ser mensal o abono de mil escudos atribuido aos vogais da comissão encarregada de estudar o problema da tuberculose em Portugal.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *Foram já preenchidas as vagas de guardas contratados das Cadeias Civis, tendo-se determinado que todos os requerimentos entrados até agora se consideram caducos.*

De futuro e quando houver vagas, estas serão anunciadas no Diario do Governo.

■ *No comando geral da Policia de Segurança Publica começaram hoje os concursos para comissarios de policia.*

DUAS MORTES VIOLENTAS

BEJA, 2 (Pelo telefone)—Em Baleizão apareceu morta por espancamento Clementina de Jesus, de 56 anos, natural de Ebrissos.

Em Vila Verde de Ficalho, no poço dum quintal, foi encontrada sem vida Marcelina da Ascensão Rafael, casada. Não ha suspeita de crime.

DESASTRE NO TRABALHO

Dum andaime da rua Rodrigo da Fonseca caiu hoje um operario pintor que ali trabalhava e que aparenta ter 25 anos. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada, sem fala, na sala de observações.

Foto Central

RUA DA PALMA, 37

LISBOA — Telef. 23716

Revelações grão fino, especiais

para o pequeno formato

MAQUINAS

LEICA, KORELLE, ROLLEIFLEX, ZEISS, etc.

OFICINA DE REPARAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE APARELHOS FOTOGRAFICOS E CIENTIFICOS

Cópias directas a côres naturais

O QUE HA DE MAIS PERFEITO

3×4—4×6	6×6—6×9	6×11—9×12
1.50	1.80	2.00

Peça-nos informações do nosso **CONCURSO FOTOGRAFICO**

O ÚNICO CAMINHO PARA V. Exª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034

Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL

NOME: .....

MORADA COMPLETA: .....

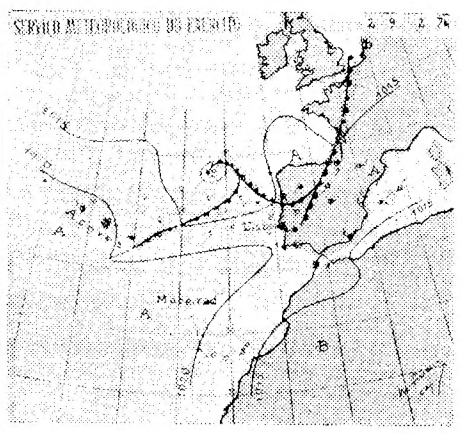
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a perturbação que ontem se movia para leste, na região dos Açores, começa a aproximar-se da Peninsula.

Em Portugal observaram-se, durante a manhã, nevoeiros em diferentes pontos do litoral, e o ceu começa a encobrir-se de novo, totalmente, nas regiões costeiras do norte. Em Viana do Castelo já se produziram algumas precipitações fracas, pré-frontais.

Na Madeira continua o bom tempo, com tendencia para um proximo agravamento.

Nos Açores já começou a diminuir a instabilidade atmosferica.

Evolução prevista:

A perturbação que se aproxima da Peninsula continuará a mover-se para leste mas mais lentamente, afectando o estado do tempo, sobretudo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Norte e Centro—Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco e por vezes muito fresco, com rajada. Chuva, sobretudo no litoral, e formação de trovoadas em diferentes regiões. Pequena descida de temperatura.

Sul—Vento SW, moderado a fresco. Chuva fraca em alguns pontos do litoral. Formação de algumas trovoadas. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º,6; minima, 16º,1.* No mesmo dia do ano passado, *30º,5; minima, 16º,8.*

Comunicações com as colonias

Por motivo da passagem do primeiro aniversario da inauguração da taxa telegrafica imperial e do estabelecimento de telegramas de saudações a taxa reduzida, que ontem se iniciou, por iniciativa da Companhia Portuguesa Radio Marconi, recebemos radiogramas de felicitações dos nossos solicitos correspondentes em Angola e Moçambique.

Desastre mortal na caça

PORTO, 2. (Pelo telefone).—Quando esta manhã o empregado comercial Porfirio Santos Castro Soutinho, de 43 anos, residente no Candal, andava á caça numa quinta das imediações, a espingarda disparou-se-lhe indo a carga alojar-se no olho esquerdo. Conduzido pelos bombeiros Municipais ao hospital desta cidade, faleceu pouco depois.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma criança tuberculosa a favor da qual fizemos um apêlo á generosidade dos nossos leitores, recebemos: de S. L. F., 100$00 e de L. Graça, 20$00.

Para os pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos de «Um anonimo», 50$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

CURSO DE GRADUADOS DA M. P.

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, começa amanhã a funcionar um curso para graduadas da Mocidade Portuguesa Feminina de todo o país.

Verbena de Santa Catarina

Empresa José Miguel

Lucinda Trindade

Hoje, ás 21: Grandioso espectaculo de **VARIEDADES E FADOS** com a estreia nesta Verbena dos populares artistas: Cantor **Loubet Bravo, Duo Julmares** com a actriz **Lucinda Trindade** e o actor **Julio Martins.** Fados por Manuel dos Santos, Mariana Chagas, Jaime Silva, Guiomar da Conceição e a revelação de 1942 o pequeno **Eduardo Fernandes.** Nos intervalos **Baile.** Entrada: Cavalheiro, 1$50; senhora, 1$00.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 268, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado

Teatros e cinemas

A arte de ser borlista

O cenografo Eduardo Reis aparecia em toda a parte. Em arraial, tourada, exposição, tudo quanto fôsse em recinto fechado, o Reis entrava sem pagar bilhete.

Uma vez realizou-se uma batalha de flores na Avenida. A passagem para os talhões reservados era rigorosissima. Mas o Reis conseguiu meter-se lá dentro sem pagar. Ele e mais quatro companheiros da esturdia.

Escondendo o chapeu debaixo do casaco, á frente do grupo, dirigiu-se ao porteiro e, sem dar tempo a qualquer pregunta, disse rapidamente:

— Vá... entrem lá... Um, dois, três e quatro... Pronto.

E, voltando-se para o porteiro, terminou:

— E acabou-se... Entram estes quatro e não entra mais ninguem!

E seguiu atrás dos amigos, recebendo do porteiro, ainda por cima, uma grande barretada.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1840, o actor Joaquim Carlos da Gama; em 1845, o escritor teatral Francisco Antonio de Matos, director do «Almanaque dos teatros»; em 1846, o escritor teatral Luiz Quirino Chaves; em 1860, a actriz Estefania Pinto (Estefania Maria Pinto).

—Faleceram: em 1883, o actor Joaquim Gregorio de Sousa Lima; em 1934, o mestre-electricista do Apolo, José da Cunha Castelo Branco Saraiva.

—Representaram-se: em 1858, no Gimnasio a comedia em 3 actos «Casamento singular», de D. José de Almada e Lencastre; em 1873, no Gimnasio, a comedia «Bola de sabão», traduzida por Mariano de Carvalho, da comedia italiana «Una bola di saponi», de Vitoria Bersegio; em 1876, no Variedades, a magica em 3 actos e 14 quadros «A lenda do rei de Granada», arranjo de Joaquim Augusto de Oliveira, musica de Angelo Frondoni; em 1905, no Teatro Chalet (Feira de Belem) a revista em 3 actos «O ano em hora e meia», de Baptista Dinis, musica de Esteves Graça; em 1922, no Avenida, a comedia em 3 actos «Boa Estrela», tradução de Acacio Antunes; em 1933, no Avenida, a comedia-farsa em 3 actos «A Estrela do Avenida», imitação de Gustavo Matos Sequeira e Eduardo Cêrca.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Da nova organização teatral em estudo deve participar uma vedeta que nestes ultimos anos se tem evidenciado em espectaculos de revista.

—O antigo empresario Humberto Muller já fechou diversos contratos para a companhia de circo que em dezembro vai trabalhar na Madeira e nos Açores.

—Ha muito tempo que não se registava em teatro um interesse tão grande por uma peça como está a verificar-se com «O Instinto», de Kistemaeckers, em cena no Trindade.

—A actriz Carmencita Aubert vai descansar durante algum tempo.

—Vai sair uma ordem para que, mesmo nas estreias, os espectaculos terminem á 1 hora sem tolerancia.

—Partem ámanhã para o Alentejo e Algarve, onde vão cumprir alguns contratos, a actriz Ercilia Costa, o actor Alvaro Barradas e os artistas musicais Vitor Ramos e Fernando Freitas.

—Na revista «Voz do Povo», que ámanhã sobe á cena no Maria Vitoria, a actriz Josefina Silva faz os seguintes papeis: «Princesa», «Açores» e «E' chique». Barroso Lopes: «Bicho de conta», «Marido», «Antonio» e «Lóló».

—Ainda não tem titulo definitivo a peça de Bataille «Chair Humaine», traduzida por Manuel Fragoso, e em ensaios no Trindade.

—O grupo de discipulas do Avenida, que vai entrar na revista «Belezas de hortaliça», é o seguinte: Jeanette Vallé, Sara Rafael, Elvira Presseur, Noemia, Maria Helena Felix e Maria Muñoz.

—Na proxima época a actriz Maria Matos tenciona pôr em cena uma nova peça da sua autoria.

—Encontra-se em Lisboa, depois de ter trabalhado no Casino de Espinho, teatro Pinheiro Chagas e Casino de Caldas da Rainha, a bailarina espanhola Anita Dauro.

—Reuniram-se hoje no Coliseu os artistas que tomam parte na fantasia licico-burlesca «O mundo em marcha», a-fim-de darem começo aos ensaios do poema daquela fantasia.

—A parceria teatral João Reis, Maria Emilia Tavares e Mario Duque entregou á empresa do teatro Nacional, uma nova peça da sua autoria, que se intitula «Má fé».

BOX NO CAMPO PEQUENO

Começou hoje nos Restauradores a venda de bilhetes para a monumental reunião de sexta-feira á noite

Quem são Gascon e Inacio Ara

32 anos. D. Inacio lhe chamam na Argentina, em honra da sua inimitavel e brilhante classe de boxeur. E' o boxeur europeu melhor do seu peso e o de mais prestigio em Espanha, onde Paulino Uzcudum nunca conseguiu ganhar a sua aura.

INACIO ARA

Bateu sucessivamente todos os melhores do seu país, onde ganhou o titulo de campeão.

Challenger ao Campeonato da Europa e do Mundo, Ara é ainda hoje o idolo dos espanhois.

Lisboa conhece-o, do seu combate com Antonio Rodrigues, de quem dispôs como quis nos ultimos assaltos, fazendo alarde da sua classe maravilhosa.

Regressado agora da America, com Gascon, reapareceu em Espanha, batendo-se em Madrid com Guillen, a quem ganhou por pontos depois de uma exibição de verdadeiro mestre do *ring*, como disse a revista desportiva espanhola *Morca*, onde se escreveu que Inacio Ara havia ensinado ao seu contrario as *tabuas logaritmicas* da arte de bem boxar.

Fernando Matos, o brioso português que o vai enfrentar, não tem, evidentemente, a experiencia e a classe do grande europeu. Mas tem a sua juventude—6 anos menos do que Ara—e a fôrça de vontade, o brio que só tem simile na potencia incrivel do seu *punch*.

26 anos, espanhol. Lisboa viu-o no principio da sua carreira pugilistica, combatendo na mesma reunião em que Inacio Ara combateu Antonio Rodrigues. Era já notável e impôs-se rapidamente tanto em Espanha, como fora dela.

GASCÓN

Discipulo dilecto de Inacio Ara, que o ensinou e do qual herdou as espantosas qualidades, Gascón foi batendo sucessivamente todos os meios-medios de Espanha até ganhar brilhantemente o campeodo pais.

Ambicioso e justamente orgulhoso da sua classe, Gascón, que não tinha competidores sérios na sua patria, foi até a America a tentar fortuna na companhia de Inacio Ara. Expirado o praso para pôr o seu titulo em jôgo, a Federação Espanhola retirou-lhe esse galardão, que pertence hoje a Vicente Ferrer.

Dotado de extraordinaria mobilidade e de formidavel «punho», Gascón não se pode dizer que fôsse o adversário ideal para o nosso Beni Levi, porque está actualmente pesando mais do que ele e já na categoria dos médios.

Entre as suas mais brilhantes e concludentes vitorias contam-se duas por abandono sobre o seu compatriota Albarran e sobre o italiano Clavari. O primeiro abandonou ao 8.º assalto e o segundo ao 9.º, depois de sofrer um K. D. no 2.º assalto.

Estes homens são tambem dois vencidos de Beni Levi, razão por que a pregunta se impõe neste momento:

—Quem vencerá? Beni Levi ou Gascón?

TRINDADE
HOJE, ás 22 horas
O INSTINTO
UM SUCESSO!
Telefone VINTE MIL

VARIEDADES Telefone 2 6037
2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Hoje e amanhã Ultimas representações
A interessantissima comedia
Perdi o meu marido
Admiravel conjunto artistico

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho Telefone 29471
Grandiosa e deslumbrante Soirée
dedicada á comissão de festas
ALBERTO RIBEIRO (o cantor da Moda) á frente de um numeroso elenco dos nossos melhores fadistas:
Maria Augusta, Noemia Cristina, Natividade Pereira, Maria Pereira, Mariana Chagas.
Manuel Calixto, José Pereira, Jaime Silva, Manuel Santos, Vital Almeida e Antonio Santos.
ANTONIO MESTRE (o rei do acordeon)
EZEQUIEL SILVA (o «ás» da harmonica bocal)
Baile até de madrugada

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
HOJE, às 21,30
ESPECTACULO EXTRAORDINÁRIO ORGANIZADO PELO Prof. Ferusa
Por especial deferencia da Empresa Antonio de Macedo, toma parte gentilmente a grande vedeta da RADIO
MARIA SIDÓNIO
que amanhã se estreia no TEATRO MARIA VITORIA.
Tambem tomam parte obsequiosamente os distintos artistas:
O tenor **ALBERTO RIBEIRO**
O ventriloquo **Karlist**
Orquestra CARAVANA
A actriz **MARIA DO ROSARIO**
A contorcionista **Maria Helena**
LOLITA BAHAMOND e sus GITANILLOS
NO ECRAN: «CIDADE TURBULENTA» com Marlène—ENTRADA 4$00

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45
Coração do Norte
Filme colorido realizado por **Lewis Seiler**, com Dick Foran, Gloria Dikson, Gale Paige e P. Knowles.

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
Os sete cavaleiros da vitória
Convite à felicidade

CAPITOLIO Bilhetes a 2$00
No Terraço ás 21,15 — Salão ás 21,30
Aguias humanas
Não, não, Nanete

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
Natal em Julho
Realização de PRESTON STURGES com Dick Powell e Ellen Brew

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
LIVRE COMO O VENTO
A Canção do Rio

Pavilhão Português
A CIDADE TURBULENTA
No Palco: MARIA SIDONIO e variedades

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Sangue e Arena
Marido, mulher e musica

15.ª SEMANA
CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
CARMEN A DE TRIANA
com
IMPERIO ARGENTINA

CENTRAL TA 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Ladrão dentro da lei
O homem que venceu a morte

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Preços de verão
Livre como o vento
A CANÇÃO DO RIO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
UM HOMEM DE 40 ANOS
com Ginger Rogers

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Albertina Augusta Viana Peixoto, D. Maria Teresa Canavarro de Almeida, D. Ana de Bivar Cumano, D. Luiza Coutinho da Costa Macedo, D. Maria Madalena de Figueiredo Cabral, D. Irene Caseiro Mendes Barata, D. Maria Luiza de Almeida Toscano, D. Nena Correia dos Santos, D. Maria Eugenia das Mercês Valença da Silva, D. Helena de Castro Monteiro e D. Isabel Lobo Leite.

BAPTIZADOS

Na paroquial da Pena, celebrou-se o bapizado da menina Regina da Conceição, gentil filhinha da sr.ª D. Vitoria Parra Neto de Freitas e do sr. José Gomes de Freitas. Serviram de madrinha sua tia, sr.ª D. Ilda Lousada de Freitas, e de padrinho, seu tio, sr. Alberto Carlos Gomes de Freitas.

DOENTES

Continua retida no leito a sr.ª D. Berta de Guimarães de Mendia, sendo, contudo, o seu estado satisfatorio.

EM VIAGEM

Com seus filhos, srs. viscondes de Ameal, e seus netos, regressaram do Estoril os srs. condes do Ameal.

—Para o norte, partiu, com sua esposa, sr.ª D. Angela do Ceu Moreira de Sousa Nobre Sobrinho, o sr. Rafael Sobrinho.

—Partiu para Espinho, com sua esposa e filha, o sr. Flavio Borges do Rego.

—Regressou das Pedras Salgadas, á sua casa de Santo Amaro de Oeiras, com sua esposa, o sr. Ferreira Abel.

—Partiu para o Luso, com sua esposa, o sr. dr. Mario Conde, cirurgião dos hospitais civis.

Viaduto da rua Filipe Folque

Realiza-se no dia 22 do corrente, ás 16 horas, nos Paços do Concelho, o concurso publico para a arematação da empreitada de fundações e estrutura do viaduto da rua Filipe Folque.

A empreitada compreende o fornecimento dos materiais e a execução de todos os trabalhos necessarios para a construção das fundações e estrutura do viaduto da rua Filipe Folque, com excepção do varão para armaduras de betão armado que será fornecido pela C. M. L. no novo Matadouro, nos Olivais, até ao total de 10 toneladas, não se responsabilizando, porém, pelo fornecimento de todos os diametros previstos nem, em cada um dêles, das quantidades precisas, pelo que ao empreiteiro compete a efectivação das necessarias trocas.

O arame para pontos será fornecido pelo empreiteiro.

CAMIONETA VOLTADA

Ao sair da rua da Alegria para a de Santo Antonio da Gloria, voltou-se hoje uma camioneta carregada com pinho e que era conduzida por Joaquim Ferreira, que nada sofreu. Viajavam na camioneta, e sofreram pequenos ferimentos: o dono da carga, Tomé Fonseca, de 59 anos, morador na rua das Madres, 23, 2.º; Artur Pedro Pinheiro, de 28 anos, descarregador, morador em Palma de Cima; e José Baltasar da Silva, de 42 anos, tambem descarregador, morador no Cais do Rego. Foram todos socorridos pelos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, que os conduziram ao hospital de S. José, onde os feridos receberam curativo.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Perdi o meu marido».

CINEMAS

EDEN—«Natal em julho».
POLITEAMA—«Coração do norte».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Os sete cavaleiros da vitoria».
PALACIO—«Os sete cavaleiros da vitoria».
CAPITOLIO—«Aguias humanas».
TERRASSE—«Livre com o vento».
REX—«Sangue e Arena».
CENTRAL—«O homem que venceu a morte».
LYS—«Escola de maridos».
P. PORTUGUES—«A cidade turbulenta».
OLIMPIA—«Castigo do ceu».
SALÃO IDEAL

V. Ex.ª quere ***almoçar*** *ou* ***jantar*** *com prazer?*
Vá ao **Café La Gare**
que serve bem e muito em conta.
(Em frente da Estação do Rossio)

Os chineses

ameaçam Kinhwa

e estão empenhados

numa manobra de cêrco

CHUNG-KING, 2.—As tropas chinesas que recentemente conquistaram duas importantes cidades de onde se pode bombardear Toquio, ameaçam agora Kinhwa. O comunicado oficial chinês informa que a seguir á reconquista de Lanki, as tropas de Chang-Kai-Chek deconquistaram Luhsu, a cêrca de 16 quilometros de Kinhwa. Outra força chinesa em perseguição dos japoneses em retirada, reconquistou Tansi na principal linha ferrea. O que resta das forças japonesas está a ser cercado.—(E. T.).

A China está pronta a participar na grande ofensiva aliada

CHUNG-KING, 2. — O dr. Isiang Timfu, um dos três informadores oficiais do govêrno, revendo a situação mundial depois de três anos de guerra, declarou: «Em lugar de continuarmos a especular sobre quando e onde se dará a proxima ofensiva japonesa, deviamos preguntar agora quanto tempo pode o Japão resistir. O seu poder está a declinar. O seu sol nascente começa a desaparecer. Eu considero a ofensiva aliada absolutamente necessaria. A China deseja e está pronta a participar nela».—(E. T.).

O «Pedro Nunes»

salvou 44 naufragos ao largo da ilha da Madeira

FUNCHAL, 2 (Reuter)—O aviso português «Pedro Nunes» salvou 14 europeus e 30 indianos da tripulação do vapor «Clanmaewhirter».

Um dos indianos teve de ser hospitalizado. O «Pedro Nunes» partiu na segunda-feira de manhã, depois do S. O. S. dos barcos salva-vidas que foi recebido pelo vapor português «Congo» e transmitido ao capitão do porto do Funchal. O salvamento deu-se 40 milhas ao norte da Madeira. Não ha noticias do barco salva-vidas que transportava o capitão e o resto da tripulação.—(E. T.).

Duque de Kent

Sir Ronald Campbell, ilustre embaixador da Inglaterra, teve a gentileza de nos agradecer as referencias que fizemos á morte de S. A. R. o duque de Kent e a ida do nosso director á embaixada inglesa. Transmitiu-nos pessoalmente esses agradecimentos o sr. Michael Stewart, adido de Imprensa á embaixada do seu país.

NOVOS SÊLOS DO VATICANO

LONDRES, 2 — Para comemorar o trabalho de auxilio social realizado pelo Papa Pio XII durante a presente guerra, vão ser postas em circulação novas series de estampilhas da Cidade do Vaticano, do valor de 25 e 80 centimos, e 1 lira, respectivamente. —(Exchange Telegraph).

A esquadra francesa

em Alexandria

«Um marinheiro português» publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», um interessantissimo artigo intitulado «A proposito da esquadra francesa de Alexandria».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Muitos dias ha no ano,

muitas joias ha na cidade, mas onde poderá fazer melhor as suas compras do que na GRANDE OURIVESARIA da MODA?

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Tomaram-se

providencias

para pôr cobro

á falta de aguarrás

Foram enviados pelos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação ao Tribunal Militar Especial, acusados de assambarcamento e especulação, os conhecidos candongueiros Manuel Caldas, José Amaro e Eduardo Paulo, proprietario duma quinta do Pole de Agua, onde se fazia a matança clandestina de reses. De futuro, todos os processos relativos a matanças clandestinas em que estejam envolvidos candongueiros, serão enviados áquele tribunal, desde que a carne apreendida esteja em bom estado. Se a carne fôr proveniente de reses doentes ou estiver imprópria para consumo, os processos serão enviados ao Tribunal Colectivo de Generos Alimentícios.

Tambem foram enviados ao Tribunal Militar Especial José Marques, com lugar de venda de peixe no largo do Chafariz de Dentro, 4, por vender cachucho ao preço de 8$00 o quilo, quando o preço da tabela é de 3$60; e José Antonio Fernandes, de Sintra, que vendeu a varios clientes 1.300 quilos de lenha por duas toneladas.

Os construtores civis e fabricantes de encerados têm-se visto em apuros para cumprirem os seus compromissos, dada a falta de aguarrás que se verifica no mercado. Varias comissões de interessados têm ido a Santa Marta pedir providencias ao sr. tenente Silva Pais mostrando-lhe os transtornos e inconvenientes, que aquele facto está a acarretar. Atendendo ás reclamações feitas, o sr. tenente Silva Pais teve, no seu gabinete, uma demorada conferencia com os representantes dos gremios de droguistas e armazenistas de aguarrás. Antes da guerra o consumo normal anual de aguarrás em todo o país, era de 1.200 a 1.400 toneladas. Este ano, até ao fim de agosto, já tinham sido distribuidas 2.200 toneladas, ou seja aproximadamente o dôbro do consumo normal. Procurando averiguar em Santa Marta as causas dêste facto, foi fornecida á Imprensa a seguinte informação:

«O publico e a construção civil não encontram, praticamente, aguarrás á venda. A escassez é-o que é provocada pelas vendas ilegitimas, certamente a preços mais altos do que os da tabela do mercado interno—4$60 o quilo ou 4$00 o litro.

A Policia, em colaboração com os organismos corporativos interessados, vai fiscalizar rigorosamente este comercio, para o que dispõe da relação pormenorizada das aquisições do comercio grossista.

Os armazenistas da capital devem fornecer aos sabados, em Santa Marta, indicação da quantidade de aguarrás que receberam durante a semana. E' obrigatoria, igualmente, a indicação negativa.

Os droguistas, quando receberem o artigo dos armazenistas, devem indicar na esquadra de Policia da area respectiva, no proprio dia, qual a quantidade do produto recebida e quem foi o seu fornecedor. São obrigados a fornecer esta indicação os droguistas que sejam simultaneamente armazenistas.

O obstrucionismo ao abastecimento do mercado, quer por vendas ilegitimas e a preços altos, quer por recusa de indicações necessarias á fiscalização, dará motivo á imediata prisão dos culpados

Já estão a ser chamados a averiguações alguns comerciantes grossistas».

«Taxi... nas tintas!»

E' cheia de oportunidade e de graça a pagina de *charge* de Francisco Valença no *Sempre Fixe* de hoje que publica, além de engraçada e valiosa colaboração em prosa e em verso, desenhos de Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio e Pargana.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57-2.º (tel. 2 0271,2 0272 e 2 0273).

JA' SAIU A

2.ª EDIÇÃO

DE

UM LIVRO DE GRAÇA

DE

Armando Ferreira

O maior êxito de livros de contos dos últimos anos. 4 mil exemplares esgotados em três semanas. 30 histórias completas, humorísticas.

A' venda tambem

O amôr de Perdigão

Romance alegre do mesmo autor em nova edição

Registam-se

novos avanços

das tropas alemãs

na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2 — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«A sudoeste de Anapa, o avanço das tropas alemãs e romenas prossegue contra o inimigo que se defende com grande ferocidade.

Em frente de Estalinograd, o ataque, depois de duros combates, traduziu-se em importantes avanços. Formações rapidas, que ao norte da cidade avançaram até ao Volga, repeliram diversos contra-ataques tentados pelo inimigo com forças consideraveis.

No Volga, a artilharia da D. C. A. afundou um navio a motor, de quinhentas toneladas.

No delta do mesmo rio, ao sul de Astrakan, um avião de reconhecimento bombardeou e afundou um navio-cisterna sovietico.

A sudoeste de Kaluga e na região de Rjev, diversos ataques locais dos sovietes foram repelidos. Foram tambem destruidas pelo fogo da artilharia e da aviação alemã importantes concentrações do inimigo.

A sul do lago Ladoga malograram-se por completo, com perdas sangrentas, repetidos ataques do inimigo. No lago, foi afundado um contratorpedeiro sovietico, e dois navios de transporte foram sériamente avariados.

Os nossos aviões de combate atacaram, de dia e de noite, um importante centro ferroviario a noroeste de Moscovo. Verificaram-se grandes explosões e incendios.

Durante a noite passada aviões sovieticos fizeram uma incursão sobre o Govêrno Geral (Polonia) e sobre a Prussia Oriental. Os ataques foram especialmente dirigidos contra os bairros de habitação da cidade de Varsovia, onde deflagraram diversos incendios.

Durante ataques efectuados pelas tropas alemãs e italianas, motorizadas, contra as posições britanicas do Egipto, foram destruidos trinta carros de combate inimigos. Durante esses combates, que se registaram nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, os caças alemães e italianos derrubaram 51 aviões, durante combates aereos. A artilharia antiaerea abateu quatro.

No Mediterraneo um submarino alemão afundou um vapor de 4.000

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é salvaguardar a Nação da fome.

SÓ SE OBTÊM BOAS COLHEITAS DE MILHO seleccionando as sementes.

DEPOIS DE SELECCIONADAS AS PLANTAS ha que seleccionar os seus frutos.

DEVEM ESCOLHER-SE AS MAÇAROCAS que se apresentem:

—com pequenos pedunculos, bem direitos e de bom tamanho,

—de forma cilindrica, extremidades bem redondas e recobertas de grão.

NOS GRÃOS DEVE OBSERVAR-SE:

—que sejam uniformes, dispostos em filas direitas e de coloração homogenea.

—que tenham boa altura e estejam implantados no carolo com profundidade.

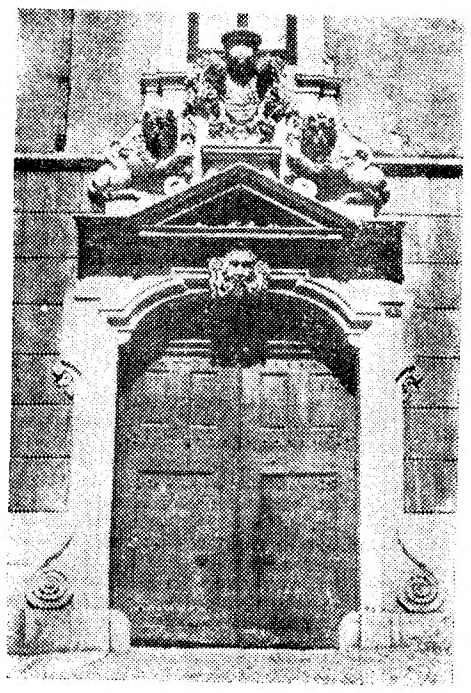
POR FIM, NA ALTURA DA SEMENTEIRA, deve crivar-se o grão, desprezando o miudo.

A MOURARIA ARISTOCR

O Palacio

será ve

Os viscondes de Vila os marqueses de Po Castelo Melhor nos p



O portão armoriado do Palacio da Rosa

Tem sido destino de dezenas de palacios de Lisboa, com raizes historicas ou sem elas: perderem-se das familias que os titularam. Entre uma centena deles, representativos, vão-se contando pelos dedos os que estão na posse dos que têm seus nomes ligados á casa.

Isto sucede não apenas pelos chamados «azares da fortuna»; a necessidade de partilhas entre herdeiros, que se não entenderam ou que não tiveram possibilidades de acertar num deles a representação senhorial do passado—dá explicação.

Vai suceder a mesma coisa ao palacio da Rosa? Não estamos habilitados a assegurá-lo. Como jornalistas, estamos simplesmente levados a aceitar esta presunção. Certo é o palacio estar «para partilhas» desde 1936; partilhas não significa obrigatoriamente alienação. No caso presente, porém, a hipotese está á vista.

* * *

O palacio da Rosa, a S. Lourenço, sob o Castelo e a cavaleiro da Mouraria, no largo que tem aquela denominação—tão lisboeta—é representativo da cidade. Sem constituir um especime arquitectonico, está cheio de tradições, que recuam ao seculo XVI. Os Vila Nova da Cerveira, os Pontes de Lima, os Castelo Melhor.

Dá-lhe fundo de jardim um pedaço da muralha de Lisboa do seculo XIV, a de D. Fernando, no lanço que descia da Porta de S. Lourenço na Costa do Castelo, á Porta de S. Vicente (Arco do Marquês do Alegrete) na Mouraria.

Dá-lhe frente o portal nobre, dos mais ricos em composição larga de escultura heraldica, brasonado em quarteis dos Britos, dos Nogueiras, dos Limas e dos Vasconcelos, centrado de escudete de leões rompantes dos Teles da Silva, da casa Alegrete.

O seu patio, revestido de tapeçarias de ceramica do começo deste seculo, evoca historia da patria e de Lisboa.

ESTUDANT

A valiosa biblioteca com cê

DOUTOR JOSE' MA

Escola do D

Ru

(Junto á auto-estrada — 10 minutos d

ATICA

da Rosa

ndido?

Nova da Cerveira, te do Lima e os de imos quatro seculos

José Antonio Pereira Junior (Pereira Cão, como assina) não fez uma obra prima: deu ambiencia: recuou os azulejos á Tomada de Lisboa, por feito lendario de Martim Moniz, antepassado dos Castelo Melhor, á descoberta da Madeira, por Gonçalves Zarco, antepassado dos Condes da Calheta, ás invasões francesas, na qual se distinguiu o marechal Silveira, conde de Amarante, antepassado dos viscondes de Varzea.

O palacio da Rosa, reedificado, restaurado, transformado em varios periodos (o ultimo em 1904)—fala por si.

* * *

Era, ultimamente, dos marqueses de Castelo Melhor; nesta familia se mantem. Mas o seu fundamento é bem outro.

A primitiva igreja de S. Lourenço, que pertence á Casa—e foi paroquial—é uma fundação do seculo XIII, devida a Pedro Nogueira, mestre fisico de D. Diniz. Um descendente deste Nogueira, Luiz Brito de Nogueira, Morgado de S. Lourenço, que tinha aqui suas casas, fundou em 1519 o famoso convento de dominicanas de N. Senhora da Rosa, ou só «da Rosa» que assentava um pouco acima, á ilharga das Escadinhas da Costa do Castelo, onde se construiu a linda casa do dr. Afonso Lopes Vieira, convento muito danificado pelo Terramoto, e de que, ai por 1820, foram arrasoadas as ultimas ruinas. Do convento veio o nome ao palacio.

Luiz de Brito Nogueira casou com uma senhora da casa dos viscondes de Vila Nova da Cerveira (primeiros viscondes que houve no nosso país), D. Isabel de Lima, e assim entrou a Casa Nobre dos Nogueiras, no seculo XVI, na dos Cerveiras, cujo 14.º visconde foi feito 1.º marquês de Ponte de Lima em 1790; chamava-se Tomás Xavier de Lima Nogueira Vasconcelos Teles da Silva, por sua mãe da casa dos marqueses do Alegrete. Em 1877 morreu o 17.º e ultimo visconde de Vila Nova da Cerveira, originalissimo fidalgo, que não deixou descendencia, passando a representação de seus titulos para sua irmã, D. Helena Luiza Xavier de Lima, que casou em 1835 com o 11.º conde da Calheta e 4.º marquês de Castelo Melhor, D. Antonio de Vasconcelos e Sousa da Camara Caminha de Faro e Veiga; então se ligaram as casas Castelo Melhor e Ponte de Lima, mas o palacio da Rosa continuava a pertencer a estes ultimos.

O 5.º marquês de Castelo Melhor, D. João, foi o famoso cavaleiro que brilhou na antiga Praça do Campo de Sant'Ana, fidalgo que não quis ser par do reino como lhe competia, e que morreu, de repente, com 37 anos, sem descendencia, passando a casa Castelo Melhor a sua irmã D. Helena de Vasconcelos e Sousa, 6.ª marquesa, a qual herdou tambem, em 1885, de sua tia, D. Ana Xavier de Lima, a casa e os bens dos marqueses de Ponte de Lima. Ha, pois, apenas 57 anos que o palacio da Rosa entrou nos Castelo Melhor, cujo palacio proprio era o dos Restauradores, na Avenida, depois do marquês da Foz, depois dos condes de Su-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A demissão de Togo

não modificará a politica externa do Japão

— afirma-se em Toquio

TOQUIO, 2—A Domei declara que a demissão de Togo e a sua substituição pelo general Tojo não terá como consequencia, segundo as esferas japonesas bem informadas, modificações importantes na politica externa do Japão. Esta afirmação visa especialmente — acrescenta-se em Toquio — as relações do Japão com o ocidente.

Nos circulos oficiais não se precisa, de momento, se o primeiro ministro continuará por muito tempo a gerir a pasta dos Negocios Estrangeiros ou se será em breve designado um novo ministro. Em certas esferas pensa-se que o general Tojo, que sempre insistiu na necessidade dum govêrno forte, poderá manter-se na direcção da guerra e da politica externa. Esta solução—acentuam—daria ao Primeiro ministro a possibilidade de tomar pessoalmente decisões importantes no que respeita a politica da guerra. — (O. F. I.).

Demitiu-se tambem o vice-ministro dos Negocios Estrangeiros

TOQUIO, 2.—Informam que Nishi, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, tambem pede a demissão. Foi nomeado sucessor Kumaichi Yamamoto, chefe do departamento da Asia oriental, do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Sabe-se que Higeru Kawagge, antigo embaixador na China, pediu tambem ontem a demissão do cargo que desempenhava no ministerio dos Negocios Estrangeiros.—(D. N. B. e O. F. I.).

Togo foi nomeado para a Camara dos Pares

TOQUIO, 2.—Comentando a demissão de Togo, Hori, informador do Gabinete de Impensa, declarou: «Posso afirmar-vos que a demissão de Togo é motivada por assuntos puramente pessoais e não se relaciona de modo algum com a criação do novo ministerio da Grande Asia nem com a politica externa japonesa. Não posso dizer-vos quanto tempo o primeiro ministro Tojo gerirá a pasta dos Negocios Estrangeiros, mas julgo ser apenas provisoriamente».

Ontem á noite divulgou-se a informação de que o imperador nomeou Togo membro da Camara dos Pares. — (O. F. I.).

A opinião britanica

LONDRES, 2.—Discutindo a demissão de Togo, ministro dos Estrangeiros japonês, os jornais britanicos salientam o facto dos ministros no Japão raras vezes abandonarem os seus cargos por motivos pessoais. As razões pessoais podem ser interpretadas como desacordo pessoal. Sabe-se que Togo não só é casado com uma alemã como as suas ideias são fortemente pró-Alemanha. O grande problema da politica estrangeira japonesa, isto é, a atitude para com a Alemanha e a Russia é tão importante que ha muito deveria estar mais sob a fiscalização do Estado Maior, do que de Togo e do seu Ministerio dos Estrangeiros.—(E. T.).

A obra

da Cruz Vermelha descrita

pelo secretario geral da Liga Internacional

conde Bonabes de Rougé

CONDE BONABES DE ROUGÉ

Vindo de Washington, aonde foi conferenciar com o presidente da Cruz Vermelha americana, o sr. Norman Davis, encontra-se em Lisboa o sr. conde Bonabes de Rougé, secretario-geral da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha desde 1937 e depois de haver ocupado na humanitaria organização altos cargos desde 1923.

O sr. conde Bonabes de Rougé, que já passou pelo nosso país em 1935, em viagem para o Rio de Janeiro, quando ali reuniu a Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, disse-nos que da acção da Cruz Vermelha durante o actual conflito se pode fazer ideia pelo facto da Liga já haver distribuido, nestes três anos, socorros no valor de quinze milhões de francos suiços, e de em Genebra trabalharem agora duas mil pessoas no serviço de investigação e noticias dos prisioneiros de guerra.

Acérca de Portugal disse-nos o sr. conde Bonabes de Rougé que a Cruz Vermelha portuguesa que, como as suas congeneres dos varios paises, nos representa na Liga, tem sido de grande utilidade para a obra comum, colaborando generosamente e com o maior entusiasmo nas facilidades para o transito de mercadorias destinadas a socorros. A Liga da Cruz Vermelha Internacional está muito reconhecida á Cruz Vermelha portuguesa, que é membro da Liga desde a sua fundação, e com a qual mantem as mais cordiais relações.

O sr. Henrique Monteiro de Mendonça, que é membro da comissão internacional, e o sr. Afonso de Ornelas, merecem a melhor consideração da Liga Internacional da Cruz Vermelha, cuja acção atingiu grande desenvolvimento com a extensão do conflito mundial e a necessidade de chegar com os seus socorros, e a sua acção, a toda a parte—disse-nos o sr. conde Bonabes de Rougé que, depois de nos dar pormenores da organização das duas secções da Cruz Vermelha Internacional, cada uma no seu plano de acção—socorros a prisioneiros e á população civil—concluiu com a informação de que da Cruz Vermelha Internacional fazem parte 55 paises e que a organização é a unica que permanece universal, a-pesar da guerra e sem que nenhum país tenha abandonado a acção comum de humanidade.

A demissão de Togo

André Viollis conta o dialogo sugestivo que teve ao abandonar Kobe, com Skki Miyama, quando a ponte fragil que ligava o cais ao navio já oscilava no estremeção derradeiro das despedidas que suscitam um ultimo rasgo de sinceridade:

«—Quem se lança na guerra conta, invariavelmente, com a vitoria. Mas se esta não surge? Ou se a sua demora cria um estado de tensão colectiva? Tudo isso pode acontecer. E' a regra inevitavel das batalhas. Que farieis vós nessas condições?»

E sobre o silencio que cobriu a interrogação, outra interrogação veio mais concreta e excitante:

«—O caso seria diferente daquilo que aconteceu quando deixastes as conferencias internacionais e vos lançastes sobre a China. Então foram apenas alguns que se libertaram do pesadelo pelo «hara-kiri»...

—Eu sei, eu sei. Seria então o Japão inteiro a fazer «hara-kiri». Vós, os brancos, conheceis a nossa regra inflexivel: vale mais a redenção pela morte do que uma vida mediocre e deminuida».

E a concluir, já do outro lado da ponte, como se dois mundos se afrontassem, separados pela estreitesa de uma prancha fragil e movediça:

«—Mas o Japão é invencivel».

Depois de Pearl Harbour, os japoneses conheceram a aureola das vitorias que se não desmentem e que se não negam, tanto a sua sucessão é um indicio e uma prova de força consciente. Em seis meses conquistaram a Birmania e a Malasia, depois de terem ocupado a Indo-China. Lançaram-se através do Pacifico e dominaram, com a rapidês do relampago, a resistencia das Filipinas e das Indias holandesas. Chegaram, assim, ás portas da India e ás portas da Australia.

O Pacifico e o Indico pareciam, em determinado momento, que iam tornar-se o seu senhorio incontestado. As carcassas irreconheciveis do «Oklahoma» e o do «Arizona», do «Prince of Wales» e do «Repulse» testemunharam, não apenas a preparação cuidada duma esquadra de primeira ordem, mas a audacia irresistivel das tripulações dos navios e aviões que ressuscitaram o lendario despreso pela morte que, em todos os tempos, envolveu, numa nevoa de heroismo, o pavilhão niponico.

O Japão, signatario do pacto tripartido, fazia a sua guerra. Guerra no continente, onde o problema da China continuava sem solução, guerra no mar, onde os norte-americanos, recompostos do primeiro golpe, iam marcando as pedras pacientes do seu jogo em Midway, no Mar de Coral e nas ilhas Salomão. Os aliados do «eixo», na Europa, e a grande potencia que se lhes associara, na Asia Oriental, batiam-se em compartimentos estanques, sem a possibilidade de comunicações eficases. Um bloco geografico imenso separava-os irremediavelmente. Essa separação aparecia definida por um complexo de terras e de povos que delimita dois mundos: a Eurasia. Para corresponder a esse complexo existe uma entidade politica: a U. R. S. S.

Sem o pacto Matsuoka-Molotov, de abril de 1941, o Japão não poderia lançar-se, confiadamente, no espaço imenso do Pacifico. Mas as perspectivas da guerra, no oriente como no ocidente, transformaram-se. A conquista da estrada da Birmania devia significar, a breve trecho, o termo da resistencia chinesa. Em lugar disso foi o recrudescimento da actividade dos soldados de Chang-Kai-Chek que se registou. O marechal chinês continuava a receber material para alimentar a luta. O Gaimusho inquietou-se e mandou a Moscovo o embaixador Sato, com uma missão clara de paz. Entretanto, as noticias de Chun-King insistiam na acumulação de tropas niponicas na fronteira mandchu. E o ministro dos Estrangeiros, Togo, acaba de deixar o seu posto, dando, por omissão, o ultimo retoque na paisagem politica que vai enquadrar a crise militar deste mês de setembro.

C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ES E SUAS FAMILIAS
rca de 5 MIL VOLUMES, que pertenceu ao sábio professor
RIA RODRIGUES, encontra-se à vossa disposição na
Doutor José Maria Rodrigues
DAS AMOREIRAS, 157-159 — LISBOA
a Praça do Marquês de Pombal) Telefone 4 4646

A GUERRA EM AFRICA

(Continuação da 1.ª pagina)

Estados Unidos participaram na maior parte dêstes ataques.—(E. T.).

Como começou a operação

CAIRO, 2.—(Do enviado especial da United Press, MacMillan).—A ofensiva alemã foi desencadeada na segunda-feira á meia noite. Emquanto os «tanks» avançavam numa grande coluna através dos campos de minas nos sectores do sul, ao norte do planalto de Taga, na orla de Catara, canhões pesados protegiam os blindados que avançavam para leste. A tatica adoptada parece ser uma repetição da empregada no mês de maio, quando os blindados tornejaram a linha de Gazala pelo sul e depois se dirigiram para o norte e em direcção a Tobruk.

O plano de Rommel surge com os aspectos duma ofensiva na direcção leste e depois do norte com a finalidade de cortar a estrada principal que, paralelamente á costa, vai de El Alamein a Alexandria.

A região em tôrno de Taga, onde os alemães foram desembarcar, tem um aspecto de paisagem lunar, no qual montanhas com planaltos amplos se sucedem a vales estéreis e revestidos de areia. Formações de rocha com um aspecto sobrenatural projectam no deserto aspectos dos mais estranhos, recordando ao longe esfinges gigantescas, com uma piramide atrás, visiveis em dias claros a grandes distancias.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 2.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No decurso do dia de ontem, destacamentos motorizados italianos e alemães efectuaram na frente egipcia algumas acções impulsivas, durante as quais o inimigo perdeu cerca de 30 engenhos couraçados.

A aviação do «eixo» desenvolveu grande actividade contra formações avançadas e retaguardas adversárias. Durante os combates aereos destes ultimos dias, 51 aparelhos foram abatidos pela caça italo-alemã. Mais outros 4 despedaçaram-se no solo, atingidos pelos tiros das baterias antiaereas.

A aviação britanica efectuou incursões sobre a Sicilia, despejando rajadas de metralhadoras sobre alguns centros habitados e contra um comboio de passageiros.

Um dos nossos submarinos não regressou á base. As familias dos tripulantes foram informadas.

Os nossos meios navais afundaram um submarino inimigo.—(R. R.).

A guerra no mar

As perdas italianas

LONDRES, 2.—O Almirantado revelou que desde que a Italia entrou na guerra ao lado da Alemanha, foram afundados no Mediterraneo barcos do «eixo» com o total de 2.250.000 toneladas.—(United Press).

Diminuição das perdas americanas

WASHINGTON, 2. — Uma lista extra-oficial sobre afundamentos de navios no Atlantico ocidental apresenta uma grande diminuição nas perdas maritimas dos Estados Unidos, nos ultimos três meses. As perdas foram de 111 navios, em junho: 45, em julho, e 23, em agosto.—(E. T.).

Noticias diversas

Funcionarios diplomaticos detidos em Nova York

NOVA YORK, 2. — Oitenta dos 162 funcionarios diplomaticos detidos para averiguações, quando desembarcaram do paquete «Gripsholm», continuam detidos.—(E. T.).

A opinião argentina

BUENOS AIRES, 2.—Um grupo de deputados radicais pediu á Comissão Nacional do Partido para recomendar ao bloco parlamentar radical que apresente um decreto ao Congresso cortando as relações da Argentina com o «eixo».—(E. T.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Santa Sabina, martir.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Loreto para a de S. Jorge de Arroios.

Loreto, ás 11 missa solene, de reposição do Santissimo.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene.

DIZEM UNS: O funeral custou uma fortuna

DIZEM OUTROS: Custou caro e não satisfez

Da «SRAF», porém, não terá de que se lastimar, pois preferindo-a aliará a ECONOMIA AO BEM SERVIR.

Rua das Pedras Negras, 5 r/c.—Telefone 2 7288
(Não confundir com outra na mesma rua)

KNOGENE

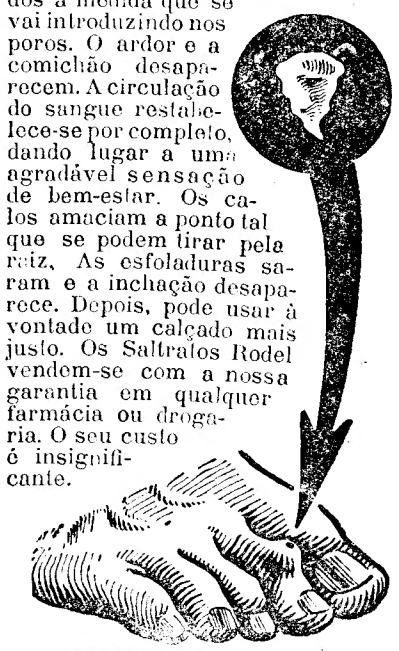
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESE**

CALOS

Quando sentir ardor nos pés ou que os calos o atormentem com dolorosas picadas, deite Saltratos Rodel em água quente até que ela adquira a aparência do leite. Mal tenha metido os pés neste banho leitoso, o oxigénio que se liberta e que vem impregnado de sáis curativos, suavisa e restitue ràpidamente a saúde à pele e aos tecidos à medida que se vai introduzindo nos poros. O ardor e a comichão desaparecem. A circulação do sangue restabelece-se por completo, dando lugar a uma agradável sensação de bem-estar. Os calos amaciam a ponto tal que se podem tirar pela raiz. As esfoladuras saram e a inchação desaparece. Depois, pode usar à vontade um calçado mais justo. Os Saltratos Rodel vendem-se com a nossa garantia em qualquer farmácia ou drogaria. O seu custo é insignificante.



DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

No periodo de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 1942, circularão tambem os comboios n.os 221 e 222 entre Caldas e Valado e os n.os 235 e 238 entre Figueira e Bicanho, com as marchas constantes do respectivo cartaz.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Uma noite de Arte

no Casino Estoril

Prepara-se para amanhã, no Casino Estoril, uma festa que vai entusiasmar.

Irene Isidro, Carmencita Aubert e Berta Cardoso vão deliciar a assistencia, como elas sabem tão bem fazê-lo.

Estes nomes são um penhor seguro do êxito dêste festival, que vai deixar saudades.

SUPERIORIDADE

POMPEIA

POMPEIA, a fragancia evocativa das mais belas mulheres da Roma dos Cesares!

«Pó de arroz **POMPEIA**: o ar atraente e encantador de juventude da mulher actual!

Assim, a beleza de ontem e a beleza de hoje se fundem no mesmo ideal sublime.

L. T. PIVER

HAVAS

GABARDINES - CONFECÇÕES

ARMAZENS **ALPHA** LIMITADA

R. DA ASSUNÇÃO, 99-3.º E.º • LISBOA • TEL. 22377

JORNAIS a 2$00 o quilo

Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10—Tel. 5 2004.

TAMARIZ — ESTORIL

NO RESTAURANTE

Todos os dias, serviço de almoços à lista

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da pagina central)

toneladas, que seguia em comboio».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2 — Comunicado: «Durante todo o dia e noite de ontem as nossas tropas combateram encarniçadamente o inimigo nas regiões ao noroeste e sudoeste de Estalinograd. Nos outros sectores não houve mudanças materiais a registar. Na area de Kletskaya, formações de «tanks» inimigos que haviam penetrado nas nossas linhas foram repelidos com pesadas baixas e forçados a retirar para as suas anteriores posições. Destruimos mais de 40 «tanks» e grande numero de veículos aos alemães. Na area de Kotelnikovo travam-se grandes batalhas de «tanks», com pesadas baixas para ambos os lados, tanto em homens como em material de guerra. Num só sector matámos mais de 2.500 alemães e hungaros e noutro os italianos tiveram mais de 4 mil baixas e perderam importantes quantidades de material. Nalguns sectores os alemães fizeram progressos. As nossas forças de artilharia e da aviação estão constantemente a bombardear as vias de reabastecimento do inimigo, destruindo-lhe muitos veículos e causando-lhes baixas importantes.

No Caucaso, ao sul de Krasnodar, as nossas tropas retiraram para novas posições estrategicas, depois de haverem causado ao inimigo elevado numero de baixas. Aniquilámos mais de 200 paraquedistas alemães que foram lançados á retaguarda das nossas linhas. Continua sustado o avanço inimigo sobre os campos petroliferos de Grozni. Destruimos 12 pontões que o inimigo havia estabelecido sobre o rio. Na frente de Kalinine, sector de Rjev, reconquistámos varias povoações e pontos estrategicos e causámos ao inimigo duras baixas. Continuam a ferir-se encarnicadas lutas de corpo-a-corpo nas ruas dos suburbios de Rjev. Neste sector destruimos, ontem, 32 aeroplanos alemães. Na frente de Leninegrado, a sudoeste do lago Ilmen, abrimos novas brechas nas linhas fortificadas alemãs. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros e apreendemos muito material».—(U. P.).

Ataque aereo a Murmansk

ESTOCOLMO, 2.—Informam de Helsinquia que numerosas esquadrilhas de bombardeiros alemãeas efectuaram um forte ataque contra o porto russo de Murmansk, sobre o qual despejaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. Diz-se que no porto foram afundadas e incendiadas varias embarcações e atingidos importantes objectivos militares.—(United Press).

DINHEIRO PERDIDO

Gertrudes da Conceição, travessa da Cruz do Desterro, 14, 2.º, a braços com a miseria e com quatro filhos a seu cargo, teve mais a desgraça de um dêles perder a quantia de 200$00 devida ao senhorio, quando se dirigia a casa dêste.

A infeliz, por intermedio do *Diario de Lisboa*, pede á pessoa que encontrou a dita importancia, a esmola de lha entregar.

TAXA DE DESCONTO

O Banco de Portugal, considerando que a situação da economia nacional aconselha uma nova redução da taxa de desconto e reconhecendo, além disso, haver vantagem em que as actividades de todo o país possam beneficiar da mesma taxa de juro, resolveu que, a partir de amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, seja reduzida para 3 1/2 % a taxa de desconto na sede, Caixa Filial e Agencias do Banco.

DE LUTO

José Antonio Folgosa

Faleceu o sr. José Antonio Folgosa, agente aposentado da P. S. P., pai dos srs. José Maria Folgosa, engenheiro-chefe do hospital Dr. Miguel Bombarda, de Lourenço Marques, e Carlos Folgosa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Garibaldi 3, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

O VIII «Salon» do Estoril

Reuniu-se o juri, para apreciação e classificação da secção de escultura, tendo resolvido atribuir a 2.ª medalha ao sr. José de Oliveira Ferreira.

Por lapso omitiu-se na noticia da classificação do juri que tambem foram propostos para a 2.ª medalha o sr. João Saavedra Machado e para a 3.ª medalha o sr. Francisco Branco.

Esta exposição continua patente até ao proximo dia 12.

O Palacio da Rosa

(Continuação da pagina central)

cena, e hoje do Estado, que nele vai instalar o Secretariado de Propaganda Nacional e outros serviços.

A filha da 6.ª marquesa foi D. Helena Maria, que casou com o 3.º visconde da Varzea—7.ª marquesa como seu marido foi o 7.º titular em 1901—, D. João da Silveira Pinto da Fonseca Correia de Lacerda de Eça Sousa e Alvim, descendente dos marqueses de Chaves e condes de Amarante, restaurador do palacio no começo do actual seculo, entusiasta da Tauromaquia, tal o malogrado D. João, aperfeiçoador de raças bravas, fidalgo falecido em 1936, viuvo já (1932) da 7.ª marquesa.

E o palacio da Rosa, pelo qual uma Lisboa desfilou durante mais de três seculos, ficou em globo aos seus filhos, partilhados que foram outros bens: D. Helena Maria da Silveira de Vasconcelos e Sousa, que casou, por mãos do Nuncio de S. Santidade—e esta foi a ultima grande festa de gala do palacio—em 16 de fevereiro de 1926 com o principe François Robert de Broglie, actualmente prisioneiro dos alemães, a despeito dos seus 61 anos; D. Bernardo, que usa o titulo de conde de Castelo Melhor, viuvo da inditosa D. Maria da Luz, filha do dr. D. Tomás de Melo Breyner, senhora que morreu aos 31 anos deixando dez filhos (dos quais vivem nove); D. Maria Emilia, solteira, que é quem habita normalmente parte do palacio, e D. Manuel, 4.º marquês de Ponte de Lima, agarrado, e justamente, ao titulo fundamental do palacio da Rosa.

* * *

A confirmar-se, mais ano menos ano, o que supomos ter visos de verdade—a que mãos irá parar o palacio da zona aristocratica da Mouraria, vizinho que foi do mosteiro das pobres dominicanas de N. Senhora da Rosa, cenario de Lisboa velha, com suas salas, algumas ainda do seculo XVIII, hoje desertas, quasi sem recheio, esparso por outras residencias de tão ilustre familia, com seus silhares de azulejos de boa época, seu semblante merencorio, nostalgico de fidalgos e donas que bom nome deixaram?

O largo quinhentista da Rosa sobre as Fontainhas ficará sem o seu belo brasão de armas? Trivializar-se-á apenas no distico «da Rosa», que só raros sabem que rosa foi?

Se este nosso artigo tiver o condão de não ser confirmado—e estes escritos provocam ás vezes reacções simpaticas—abençoamos a hora em que o escrevemos.

N. de A.

Os temporais em Espanha

Os prejuizos no Ferrol

FERROL, 2.—Desencadeou-se um fortissimo temporal de chuvas e vento nesta cidade. Muitos edificios ficaram destelhados e noutros cairam as chaminés. O temporal causou estragos consideraveis nos campos. Muitas arvores foram derrubadas, assim como os postos telefonicos e de electricidade.

Ignora-se a sorte de muitas embarcações, que haviam partido para o mar, na faina da pesca.—(U. P.).

A temperatura desceu em Madrid

MADRID, 2.—Continua em toda a provincia a tormenta, com fortes descargas de granizo e aguaceiros. A temperatura em Madrid desceu para oito graus positivos.

Comunicam de Valencia que aquela cidade levantina foi assolada por chuvas torrenciais e tempestades de granizo, as quais ocasionaram grandes inundações. Um raio caiu num «bar», da praça do Caudilho, que ficou destruido. Não houve vitimas.

Em Huesca o rio Izuela saltou do leito e as aguas inundaram enormes porções de terreno. Foram numerosas as culturas que ficaram destruidas.

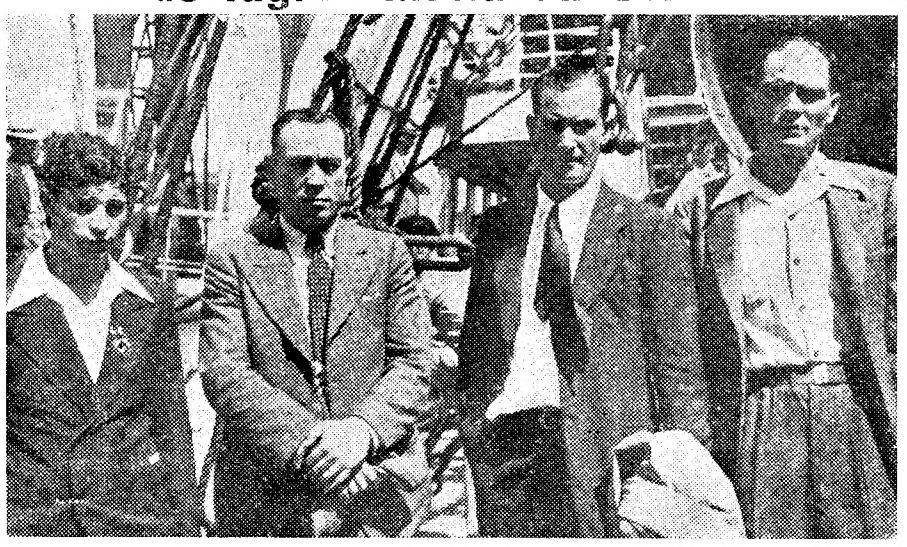
Alguns bairros das povoações, situados proximo de Huesca, tiveram de ser evacuados pelos respectivos habitantes. Recolheram-se 102 litros de agua por metro quadrado.—(U. P.).

DIPLOMATAS EM VIAGEM

No «Clipper» seguiram esta madrugada para Nova York o embaixador da Argentina em Londres, sr. Miguel Angel Carcano, e o seu secretario na referida embaixada, sr. Florez Piran, que tinham chegado ha dias a Lisboa.

A odisseia dos naufragos

do lugre «Maria da Gloria»



Os naufragos do «Maria da Gloria» que hoje regressaram a Lisboa

Procedente de Baltimore, chegou hoje ao Tejo o paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação, que trouxe um carregamento de trigo e passageiros.

Em virtude da cerração que caiu na barra, alguns navios estiveram lá fora á espera que desanuviasse o tempo.

O «Niassa» pedira piloto ás 5 horas e devia atracar pelas 9 horas. O tempo, porém, não o permitiu.

Só pelas 15 horas e 30 atracou ao entreposto Colonial.

A bordo vinham apenas quatro naufragos do «Maria da Gloria»: o capitão Silvio Ramalheira, o contramestre José Troia, o ajudante de cozinheiro José Martins Junior e o piloto Antonio Santos. Os restantes ficaram lá.

Conheciam-se já as condições do afundamento. Desconheciam-se, porém, alguns pormenores da odisseia dos que se conseguiram salvar. No dia em que o barco foi afundado, o mar estava calmo. Os naufragos não conseguiram recolher mantimentos nos pequenos «doris». No dia seguinte levantou-se temporal. Chovia. Os fosforos molharam-se e não podiam fazer, portanto, sinais luminosos, para não se perderem de vista uns dos outros. Na manhã seguinte, algumas das pequenas embarcações tinham-se perdido. Passaram fome e sede. Da parte do capitão tinha havido o cuidado de distribuir os mais categorizados pelas embarcações. No «doris» onde se recolhera o capitão tinha morrido já um homem. Outro estava mal. Tiveram de ser recolhidos para embarcações. Viveram horas amargas. Foram forçados a beber agua salgada. Seis dias depois, foram salvos por uma corveta americana, que os levou para Boston.

Regressou hoje a «Sagres»

com os filiados da M. P.

Chegou hoje ao Tejo o navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente Silva Ponce, a bordo do qual regressaram os oficiais da Mocidade Portuguesa que realizaram o segundo cruzeiro nautico, organizado por aquele organismo de colaboração com o ministerio da Marinha.

O cruzeiro pelo Atlantico, que começou em 12 do mês passado e terminou hoje, foi aproveitado para retribuir a visita que em tempos fizeram a Portugal os dirigentes da Juventude Francesa de Marrocos.

Devido á forte cerração que havia fora da barra, a «Sagres» só ás 14 e 30 lançou ferro em frente do antigo Arsenal da Marinha, de onde logo largou uma grande vedeta com pessoas das familias do sr. capitão-tenente Soares de Oliveira, que acompanhou a excursão como representante do comissario nacional da M. P.; do capitão Castro, subdelegado regional da ala de Lisboa, e frei José de Montalverne, director dos serviços de formação moral daquela organização, e dalguns oficiais do navio. Pelas 15 e 30 começou a fazer-se o desembarque dos rapazes, que eram aguardados no arsenal por suas familias.

A festa dos pescadores

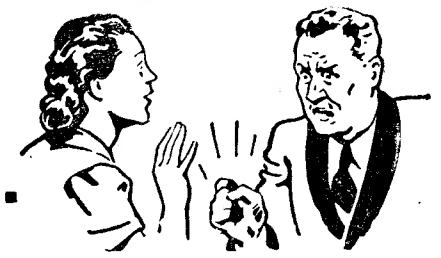
da Costa da Caparica

Entre os numeros do programa das festas na Costa da Caparica, cujo produto reverte a favor da bela obra de assistencia da Casa dos Pescadores daquela vila, festas que começam, como dissemos, no proximo dia 5, figura, com a realização marcada para 12 do corrente, o «Dia dos Pescadores», com a disputa de regatas de remo entre campanhas de pesca e corridas de natação, tambem entre pescadores. Abrilhanta este festival, que deve atrair á linda e vasta praia uma numerosa assistencia, a banda da Casa dos Pescadores. Dá tambem a sua cooperação ás festas a banda da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense.

Na vespera, pelas 21 horas, haverá continuação da feira a inaugurar no dia 5, com um concerto pela banda da Casa dos Pescadores, e, ás 21 e 30, festival no Imperio Cine, para a distribuição dos premios aos vencedores de provas que se efectuarão desde o primeiro dia da inauguração das festas.

O recinto da feira, para a qual se inscreveram já muitos feirantes, estará engalanado e vistosamente iluminado. Estão assegurados os transportes entre as duas margens do Tejo.

O SEU MARIDO É RABUGENTO PORQUE DIGERE MAL..



Os rabugentos são muitas vezes doentes que não sabem que o são: sofrem com efeito, sem saber, do mau funcionamento do estômago causado a maior parte das vezes por um excesso de acidez. Daí uma extrema irritabilidade, uma sensibilidade exagerada, em resumo, um caracter que azeda de dia para dia. Para, portanto, regularizar a digestão, para neutralizar êsse excesso de acidez causa dos ardores, azedumes, que podem, se desprezados, causar males mais graves, existe um remédio rápido: a Magnésia Bisurada. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos depois de cada refeição, asseguram-lhe *sempre* uma bôa digestão. Logo à primeira dose de Magnésia Bisurada sentirá um alívio imediato.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

Patrulhamento de Belfast

por Policia armada de metralhadoras

BELFAST, 2.—Em virtude da descoberta de dois importantes depositos clandestinos de explosivos e armas, a Policia armada de metralhadoras patrulhou ontem á noite as ruas da capital da Irlanda do Norte. Reforços de policia concentraram-se nos arredores da prisão onde está o condenado á morte Thomas J. Willams que deve ser executado hoje. O seu pedido de indulto foi rejeitado e Williams recebeu a noticia com estoicismo. «Não tenho medo de morrer—declarou.—Estou preparado».

Em vários bairros, os irlandeses concentraram-se em grandes grupos para orarem em comum, por Williams. Ontem ao anoitecer, grupos de raparigas juntaram-se em volta da prisão cantando o hino nacional irlandês e manifestando-se patrioticamente. A Policia dispersou-as.—(O. F. I.).

A execução de Williams

BELFAST, 2.—Thomas Williams, de 19 anos de idade, foi executado hoje em Belfast, dado que o pedido de indulto foi rejeitado. Sabe-se que Williams era acusado do assassinio do agente da policia Patrick Murphy.—(O. F. I.).

Conspiração no Equador

BUENOS AIRES, 2—De acôrdo com informações recebidas do Equador, descobriu-se ontem, de manhã, uma conspiração em Quito. Varias pessoas foram presas, principalmente os partidarios de Velasco Ibarra, antigo Chefe de Estado. Já se registaram este ano varias tentativas para destituir o actual Presidente. Parece que estas perturbações resultam do descontentamento suscitado pela resolução do litigio fronteiriço entre o Peru e o Equador.—(O. F. I.).

MORREU NA AMERICA

o barão de Rotschild

BAR HARBOUR (Maine-, 2—(Reuter).—O barão Alphonse de Rostchild morreu ontem nesta cidade, na sua casa de verão, com a idade de 64 anos, depois duma longa enfermidade. O barão Rostchild era natural de Viena e veio ha dois anos da Austria para os Estados Unidos. Deixa viuva, que faz parte duma conhecida familia inglesa, e duas filhas.—(E. T.).

A' Ex.ma Senhora Dr.a Dona Branca de Seabra

Ainda que um pouco tardiamente, quero, num grito bem da minha alma, patentear todo o meu reconhecimento a Sua Ex.a, pelos cuidados, carinho e muita amizade, dispensados a minha mulher, tanto antes como durante a intervenção cirurgica a que teve de sujeitar-se.

A' Ex.ma Senhora Dr.a D. Branca de Seabra, medica distintissima e amiga desinteressada, aqui fica o meu eterno reconhecimento. E' igualmente extensiva a minha gratidão ao Exm.º Sr. Dr. Sacadura Botte, a cuja competencia profissional se deve o optimo resultado da operação.

Antonio Lopes Pereira.

Cartaxo.

Bombardeamentos aereos intensos *na Inglaterra* e na Alemanha

LONDRES, 2.—Bombardeiros alemães atacaram a noite passada uma região no noroeste da Inglaterra, sobre a qual lançaram grande numero de bombas explosivas e incendiarias. A defesa antiaerea britanica mostrou-se muito activa e estabeleceu fogo de barragem. Foram destruidos total ou parcialmente muitos edificios, nas areas residenciais. Registaram-se numerosos incendios, que foram extintos ao alvorecer de hoje pelas brigadas de bombeiros. Houve mortos e feridos.—(U. P.).

BERNE, 2.—Noticias de Londres revelam que ontem á noite aviões inimigos largaram bombas explosivas e incendiarias sobre duas cidades de distritos costeiros do nordeste da Inglaterra. Foram principalmente alvejadas duas cidades pequenas da Inglaterra oriental e outra dos Midlands setentrionais.—(O. F. I.).

Ataques á Alemanha

LONDRES, 2.—Poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram durante a noite passada importantes objectivos militares na Alemanha, sobre os quais lançaram dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram destruições e incendios.

Ignoram-se mais pormenores do «raid».—(United Press).

Os objectivos do ataque

LONDRES, 2—Centenas de bombardeiros britanicos participaram no «raid» efectuado a noite finda, contra importantes objectivos militares na Alemanha. O ataque incidiu, principalmente, contra a importante cidade industrial de Sarrebruck, que sofreu um dos ataques aereos ingleses mais concentrados de toda a campanha. Foram atingidos importantes altos fornos de ferro e aço, fabricas de material de guerra e de produtos quimicos, assim como outras importantes industrias relacionadas com a guerra.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2 — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Durante incursões, levadas a efeito á luz do dia, sobre os territorios ocupados a ocidente, forças aereas britanicas perderam ontem 2 aviões de caça.

Durante a noite passada aviões britanicos atacaram diversas localidades da região do Palatinado e do Sarre. A população civil sofreu perdas. Nos bairros de habitação, especialmente em Saarlautern, diversos edificios foram danificados. Foram abatidos 2 aviões inimigos.

Aviões de combate ligeiros alemães lançaram bombas de grande calibre sobre uma concentração de tropas na costa sul da Inglaterra. As bombas atingiram em cheio o objectivo visado. Durante a noite, bombas explosivas e incendiarias lançadas sobre os Midlands e a nordeste da Inglaterra, provocaram importantes incendios e prejuizos».—(D. N. B.).

UM NOME PARA
DECORAR
Fausto de Albuquerque
Limitada
DECORADOR
RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C
Telefone: 2 8120
APA

Combate-se *nas florestas* da região de Kakoda donde os japoneses procuram alcançar Port Moresby

MELBOURNE, 2.—O Grande Quartel General de MacArthur comunica que os japoneses estão a intensificar os seus ataques nas florestas da região de Kokoda, na Nova Guiné, onde se ferem encarniçadas lutas, algumas das quais de corpo-a-corpo.

Os aparelhos de caça aliados estão a bombardear e a metralhar intensamente as posições e as vias de comunicação dos japoneses, nas quais têm provocado importantes destruições.

Continua a luta de guerrilhas na area da baia de Milne, onde os aliados combatem contra os grupos dispersos de soldados japoneses.—(U.P.).

O objectivo da nova tentativa niponica é alcançar Port Moresby

SYDNEY 2. — A renovada actividade niponica perto de Kokoda, entre Buna e Port Moresby, á entrada do estrategico desfiladeiro nas montanhas, revela uma nova tentativa para alcançar Port Moresby, através da cordilheira Owen Stanley, depois do malogro da baia de Milne.

Na região de Kokoda, luta-se violentamente, tendo as tropas avançadas australianas abandonado alguns postos de defesa. No entanto, a principal linha de defesa mantem-se firme.

Dão-se agora recontros na base do desfiladeiro de 2.100 metros de altura que atravessa Owen Stanley, estando os aviões de caça aliados a apoiar as forças terrestres com violentos ataques devastadores contra as posições inimigas.—(E. T.).

Ataques a navios que tentavam salvar os japoneses na baia de Milne

MELBOURNE, 2 — Forças aereas aliadas atacaram, ao largo da Nova Guiné, barcos japoneses que manobravam com o objectivo de se aproximarem da peninsula ao norte da baia de Milne, e salvarem os grupos de soldados niponicos que por ali andam dispersos e fazem agora uma luta de guerrilhas contra as forças australianas e norte-americanas. Foi atingido e incendiado um contratorpedeiro japonês e um barco auxiliar armado apanhou com uma potente bomba junto á ponte do comando, que foi pelos ares. Os restantes barcos dispersaram.—(U. P.).

Escola Valsassina
SEXO MASCULINO — INTERNATO E EXTERNATO
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 148 — TEL. 4 1035

Chegou a Inglaterra um importante comboio com tropas e material *do Canadá*

LONDRES, 2. —Acabam de chegar á Inglaterra novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias canadianas, cujos efectivos ascendem a muitos milhares de oficiais, graduados e praças. Juntamente com estas tropas expedicionarias, vieram centenas de aviadores canadianos e muito pessoal de enfermagem e serviços de saude.

Desembarcaram tambeb enormes quantidades de material de guerra, constituido, principalmente, por «tanks», artilharia, carros de assalto, canhões antiaereos e «anti-tanks», bombardeiros, caças e armas automaticas.

O comboio que transportou estas tropas do Canadá para a Inglaterra fez a travessia sem novidade, escoltado por barcos de guerra ingleses, norte-americanos e canadianos. Foi um dos maiores comboios de tropas canadianas que têm chegado a Inglaterra, apoiado por grande numero de aviões aliados.—(United Press).

O acolhimento aos ingleses

que chegaram a Lourenço Marques

LONDRES, 2—Com o titulo «Amabilidade portuguesa» o «Times» publica hoje noticias de Lourenço Marques que dizem logo no principio: «Os subditos britanicos vindos do Extremo Oriente, que chegaram a Lourenço Marques, dizem que nunca poderão esquecer a grande amabilidade que lhes tem sido manifestada pelos portugueses».—(E. T.).

O embarque para Inglaterra

LOURENÇO MARQUES, 2. — Ontem foram transferidos cêrca de 250 subditos britanicos do navio japonês «Tatu Maru» para o navio egipcio «El Nil», que partirá para a Grã-Bretanha esta semana.

O segundo grupo de repatriados seguirá no navio «City de Paris». Ha 2 dias que estão a ser carregadas, no «Tatu Maru», 1.500 toneladas de carne enlatada, roupas e medicamentos para os prisioneiros de guerra britanicos no Extremo Oriente.—(E. T.).

O Alto Comando alemão anuncia represalias sôbre o tratamento *dos prisioneiros*

BERLIM, 2.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica o seguinte: «Na ordem britanica que caiu nas nossas mãos, em Dieppe, lê-se no anexo, alinea 4, n.º 2: «onde fôr possivel deverão ser ligadas as mãos aos prisioneiros para que não possam destruir os seus papeis. No comunicado oficial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs, com data de 13 de agosto de 1942, foi publicada esta passagem da ordem britanica sobre as operações. O govêrno britanico não tomou posição sobre este ponto. O Alto Comando das Forças Armadas alemãs deu, por este motivo, ordem para serem postas algemas, a partir de 3 de setembro de 1942, ás 14 horas, a todos os oficiais e soldados britanicos que foram feitos prisioneiros quando da operação de Dieppe. O motivo desta resolução foi dado a conhecer aos prisioneiros. Esta medida ficará em vigor até ao momento em que o govêrno britanico anular a medida preconizada na ordem referida, sobre a maneira de serem tratados os prisioneiros alemães e isto em comunicado oficial.

O Alto Comando das Forças Armadas alemãs dá a conhecer, além disso, que de futuro todos os actos proprios do «Farwest» que constituem uma deshonra e exprimem menos consideração pelos soldados terão como resposta represalias rigorosas. Como numerosas fotografias tiradas em Dieppe o demonstram, as tropas alemãs até aqui têm sempre tratado os ingleses feitos prisioneiros como um adversario leal. Os chefes militares ingleses são quem vai decidir sobre se a maneira de tratar os soldados ingleses de futuro deverá ser a mesma ou diferente».—(D. N. B.).

A resistencia de Malta

LA VALETTA, 2. — Durante o mês de agosto foram destruidos 50 aviões atacantes. O total de aparelhos inimigos destruidos sobre Malta desde a entrada da Italia na guerra eleva-se a 936.

Houve um curto alerta na segunda-feira á noite, mas o inimigo não atravessou a costa.—(E. T.).

Anunciou-se um atentado

contra o vice-rei da India mas a noticia foi desmentida

BANGKOK, 2.—Informam de Nova Delhi que se deu um atentado contra o vice-rei, lord Linlithgow. O autor do atentado foi imediatamtnte fuzilado.—(D. N. B.).

BANGKOK, 2.—A proposito do atentado contra o vice-rei da India, lord Linlithgow, a agencia «Interinf» informa que a noticia foi dada pela radio de Nova Delhi e acrescenta que o autor do atentado era indiano. Segundo a mesma agencia o vice-rei foi alvejado com um tiro de revolver. Aguardam-se mais pormenores.—(D. N. B.).

Desmente-se o atentado

NOVA DELHI, 2. — (Reuter). — O vice-rei assistiu esta manhã á habitual reunião semanal do Conselho Executivo. Os membros do Conselho encontraram-no com a sua habitual boa saude e ficaram admirados de ouvir a historia da radio do «eixo» de que na reunião do Conselho Executivo tinha havido um atentado contra a sua vida. E' claro que não se deu qualquer incidente.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527